

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## A natação para bebês como instrumento para o desenvolvimento motor

Jhenyffer Nery Rodrigues<sup>1</sup>; [0000-0003-2103-2776](tel:0000-0003-2103-2776)  
Jean Vinícius Rodrigues Silva <sup>1</sup>; [0000-0002-0441-1056](tel:0000-0002-0441-1056)  
Cláudio Delunardo Severino <sup>1</sup>; [0000-0002-7026-3477](tel:0000-0002-7026-3477)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[claudiodelunardo@gmail.com](mailto:claudiodelunardo@gmail.com)

**Resumo:** A prática da Natação é compreendida como um contributo para prevenção e correção de problemas posturais, auxilia no desenvolvimento da capacidade cardiorrespiratória, na melhoria da coordenação e pode ser considerada como um instrumento favorável para um relacionamento melhor consigo e com os outros. a Natação é uma modalidade esportiva que, quando introduzida desde o início da vida, contribui para o desenvolvimento motor, socialização e formação cognitiva. A Natação é uma modalidade esportiva que, quando introduzido desde o início da vida, contribui para o desenvolvimento motor, socialização e formação cognitiva. O presente estudo tem como objetivo analisar os benefícios da prática da Natação para crianças com idade entre 6 meses e 3 anos e, como procedimento metodológico, empregou-se uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, desenvolvida a partir da discussão de diversos autores que já abordaram o tema em questão e, para tal, o aporte teórico do estudo foi estabelecido mediante levantamento de artigos nas reconhecidas bases de dados Scielo, Google Scholar e Periódicos Capes. Observou-se que a prática de Natação contribui para prevenção e correção de problemas posturais, apresenta melhorias para capacidade cardiorrespiratória e coordenação. Além disso, a ações voltadas para a adaptação ao meio líquido proporciona segurança, traz as primeiras lições de auto salvamento. previne doenças e apresenta evolução no condicionamento físico.

**Palavras-chave:** Natação. Bebês. Desenvolvimento motor.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## INTRODUÇÃO

A Natação representa uma atividade física que se caracteriza por poucas restrições à sua prática, podendo ela ser desenvolvida por indivíduos de todas as faixas etárias. Seus benefícios, segundo Silva e colaboradores (2021), podem estar associados a uma mera atividade recreativa, a competições, objetivos terapêuticos, para a segurança dos indivíduos, melhora do condicionamento físico ou até mesmo para o simples relaxamento, ou seja, trata-se de uma prática que pode ser compreendida como um significativo contributo para uma vida saudável desde a infância até a vida adulta.

Em se tratando da Natação para bebês, o seu conhecimento deve abranger todas as suas características, desde a sua concepção até os 3 anos de idade, já que o professor ou professora necessita saber identificar as possibilidades e limitações de cada faixa etária a respeito dos aspectos físico, motor, social e afetivo que, em consonância, irão influenciar no desenvolvimento global da criança (SILVA et al, 2015).

O presente estudo tem como objetivo analisar os possíveis benefícios da prática da Natação para crianças com idade entre 6 meses e 3 anos. Para isso, essa pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo, foi desenvolvida a partir de diversas obras publicadas que abordam o tema em questão e, posteriormente, as mesmas foram analisadas e interpretadas a partir do enfoque estabelecido.

Como justificativa para o desenvolvimento do estudo, entende-se que as suas conclusões podem contribuir na produção de conhecimentos acerca dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento motor da criança. A aplicação destes conceitos, acompanhada por uma correta metodologia associada aos princípios envolvendo o ensino e a aprendizagem de atividades aquáticas para crianças podem evitar que certos esforços desnecessários sejam realizados e que sua ação motora seja racionalizada, garantindo, assim, um benefício dos movimentos em seus variados meios de locomoção.

## MÉTODOS

A metodologia deve ser compreendida como o alicerce para a elaboração de um estudo científico e, também, um instrumento que estabelece os limites e as

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



possibilidades dos caminhos da pesquisa (SANTOS, 2018). Nesse sentido, como procedimento metodológico, empregou-se uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, desenvolvida a partir da discussão de diversos autores que já abordaram o tema em questão. O aporte teórico do estudo foi estabelecido mediante levantamento de artigos nas reconhecidas bases de dados Scielo, Google Scholar e Periódicos Capes.

Por intermédio dessa metodologia, almeja-se uma maior compreensão do problema, a observar que, para Pizzani e colaboradores (2012), a pesquisa bibliográfica oferece subsídios para uma melhor percepção acerca do tema investigado por intermédio de autores que já analisaram e discutiram o mesmo, apresentando os seus resultados em publicações científicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### A Natação para bebês

O ambiente aquático possui diversas possibilidades de sua utilização. No caso da Natação, ela possui a característica de ter a sua aplicabilidade voltada para a aquisição dos vários benefícios que a sua prática proporciona. Essa prática é importante em todas as etapas da vida, mas especificamente na infância ela muito contribui para o desenvolvimento global da criança, principalmente quando ela ocorre nos primeiros meses de vida (SILVA, 2018).

A considerar o desenvolvimento da criança, vários ambientes podem ser compreendidos como fundamentais. Contudo, Gnoatto (2012) lembra que o meio aquático vem a favorecer grande variedade de movimentos em decorrência da diminuição da gravidade do corpo quando imerso na água, além dos benefícios adquiridos por intermédio do próprio contato com o meio líquido. Assim, a nota-se que as atividades praticadas em ambiente aquático representam considerável contributo para o desenvolvimento motor da criança, que ocorre de forma natural a partir das experimentações espontâneas de uma motricidade aquática dinâmica que é essencial à sua evolução. Nesse caso, a Natação pode significar um pré-estímulo motor, devido ao fato de a criança conseguir se deslocar em meio aquático antes de se deslocar no



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

ambiente terrestre.

Acerca de sua metodologia, Silva e colaboradores (2021) apontam que esta deve ser empregada com o objetivo de assegurar aos bebês a adaptação ao meio aquático, a considerar que eles viveram 9 meses neste meio em vida uterina, o que mostra que é possível se apropriar dessa condição para o seu desenvolvimento global. Nesse processo de adaptação ao meio aquático, a presença dos pais é imprescindível em todas as ações, já que neste período ocorre uma grande proximidade entre estes e os bebês e isso acarretará maior tranquilidade às crianças durante as aulas e, também, torna-se um agente facilitador da aproximação do professor ou professora com a criança.

## **A Natação para bebês e seus benefícios**

Inicialmente, é relevante a observação de que para que a Natação seja benéfica aos bebês, os seus resultados devem estar direcionados para o seu desenvolvimento global e à sua saúde, e não com a intenção de “ensinar a nadar” ou, pior, almejar resultados em competições (GNOATTO, 2012).

Em sua quase totalidade, os pais encontram na Natação a segurança e a saúde para os seus filhos e filhas. Entretanto, de acordo com Silva e colaboradores (2021), existem outros benefícios decorrentes dessa prática em se tratando de bebês, por exemplo, o desenvolvimento motor e capacidade específicas, além do aumento da afetividade entre os pais e as crianças. Observa-se também que, na perspectiva dos mesmos autores, a Natação para bebês assegura às crianças o aprendizado das primeiras lições de auto salvamento, entretanto, é relevante mencionar que a referida prática oportuniza o desenvolvimento e a melhoria de habilidades, a socialização, a prevenção de doenças e a melhoria do condicionamento físico.

Freitas (2019) indica que a Natação para bebês pode significar o primeiro momento considerado como prática de exercício físico pelo ser humano, representando, assim, importante elemento para o início de uma aprendizagem sistematizada por parte da criança que se encontra em uma idade na qual se torna inacessível outro agente educativo.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

De acordo com Silva (2018), o meio aquático possui a capacidade de estimular os movimentos natatórios, os reflexos involuntários e os primeiros movimentos locomotores - o engatinhar e andar. Portanto, a prática da Natação é considerada importante no início da vida, já que o bebê consegue realizar os movimentos com o auxílio do empuxo e da flutuação, que minimizam a ação da gravidade, situação que auxilia na realização de alguns movimentos que os bebês apresentam dificuldade acerca da sua realização no meio terrestre. Nesse sentido, a Natação representa um estímulo motor, pois os bebês se tornam mais livres na água e realizam diversos movimentos, melhorando, assim, a sua coordenação motora (AZEVEDO, 2018).

Outro aspecto a ser considerado a respeito dos benefícios da prática sistematizada da Natação por bebês está associado ao favorecimento da tomada de consciência por parte das crianças em relação a si e ao meio no qual estão inseridas. Para Silva e colaboradores (2021), tal questão contribui de maneira significativa para o desenvolvimento das habilidades por parte das crianças, já que esse processo ocorre em consonância com a maturação e o aprimoramento de seus reflexos.

## As aulas

Para Gnoatto (2012), as aulas de Natação devem ser compostas de atividades agradáveis, com duração média de 30 minutos, isso em decorrência do sistema termorregulador da criança que ainda não está em pleno desenvolvimento e, também, para não proporcionar fadiga a ela. Para a mesma autora, a progressão das aulas deve ser gradativa, com atividades que almejem sempre despertar o interesse dos bebês. Quando se trata de uma criança com pouca idade, é relevante que o tipo de atividade a ser desenvolvida seja observada. Essa atividade deve estimular e motivar o bebê a desenvolver especialmente a ambientação ao meio aquático (GOMES, 2016).

É necessário que o bebê participe das atividades propostas junto com um ou uma acompanhante na piscina, pois a aula deve ser compreendida como segura e agradável para que possa contribuir para o desenvolvimento fisiológico e socioafetivo da criança. Nesse caso, recomenda-se que o ou a acompanhante nas aulas sejam os pais, levando-se em consideração os aspectos psicológicos do bebê, já que ele possui

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



um círculo muito restrito em seu ambiente e os adultos que o cercam são os de sua convivência familiar e doméstica. As aulas de Natação significarão para o bebê a convivência com outras pessoas, representando ainda um momento a mais de afetividade entre os pais e a criança (RAIOL; RAIOL, 2011; GNOATTO, 2012).

O início de uma aula de Natação é caracterizado, geralmente, pela entrada na piscina pelos bebês acompanhados de seus pais ou responsáveis, sendo que estes devem permanecer na água para que venham a participar das atividades propostas. Observa-se que tal procedimento é importante para que a relação socioafetiva entre pais e filhos transforme a aula em um momento agradável e divertido (RAIOL; RAIOL, 2011).

Acerca do papel do professor ou da professora, Gnoatto (2012) aponta que ele deve estar amparado em uma relação com o bebê que envolve afetividade, o conhecimento sobre a criança, seus receios, ansiedades, alegrias e satisfações. Complementa-se com a afirmação de que o professor ou professora deve assegurar ao bebê a possibilidade de descoberta das mais diversas maneiras de locomoção no meio aquático. Nesse sentido, nota-se que a função principal do professor ou professora é mediar os momentos entre os pais e os bebês com o objetivo de promover momentos satisfatórios a todos os envolvidos.

Durante as aulas de Natação, é de grande relevância que, por parte do professor ou professora, o bebê receba afeto e elogios sempre que uma ação se realizar a ação realizada, sempre passando confiança para que ele consiga realizar a atividade. De acordo com Azevedo (2018), tal procedimento é necessário para que o bebê não apresente dificuldade no sentido da confiança, principalmente nos primeiros anos de vida.

A respeito da quantidade de bebês participantes das aulas, Gomes (2016) indica que o ideal é de seis a doze crianças para um professor ou professora, com cada bebês sendo, obviamente, acompanhado pelo responsável. Observa-se que, sobre essa questão, Soares e colaboradores (2014) recomendam ainda que, caso haja a possibilidade, o professor ou professora tenha ainda dois auxiliares para atender possíveis necessidades no decorrer das atividades.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



Para Brouco (2016), as aulas de Natação para bebês devem se caracterizar pela ludicidade, com as atividades sendo realizadas por intermédio de brincadeiras que agradem a criança. A respeito disso, a música representa um rico instrumento para o desenvolvimento das ações, pois suas letras - por vezes adaptada – devem estar sempre associadas a mergulhar, pegar um objeto que esteja submerso ou colocar o rosto na água, proporcionando ao bebê, de maneira agradável, a descoberta de seus limites.

Ao comentar sobre a importância da ludicidade nas aulas de Natação para bebês, Silva (2018, p. 11) menciona que as brincadeiras em ambiente aquático possibilitam ao bebê “liberar várias sensações que possam amenizar os medos e evidenciar o prazer, a satisfação, a afetividade e as emoções como um todo”

Outro fator de extrema relevância se refere ao ambiente no qual as aulas são realizadas e que será apresentado aos bebês. Além da segurança, o ambiente das aulas (recepção, vestiário, sala de espera e piscina) deve ser acolhedor, estimulante e motivador para o desempenho das atividades (GOMES, 2016). Na preparação desse ambiente, a utilização de brinquedos e figuras coloridas serve como um meio de incentivo para o bebê, a observar que esses brinquedos não devem colocar em risco a segurança das crianças.

No que tange às condições da água, a sua temperatura água deve ser mantida de 28°C a 32°C. Quanto ao seu potencial Hidrogeniônico (pH), deve estar sempre entre 7,2 e 7,8, devendo a água ser tratada por ionização por intermédio de raios ultravioletas e/ou eletrólise de sal para que o teor de cloro fique baixo (RAIOL; RAIOL, 2011; GOMES, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto, buscou-se trazer a importância da prática de Natação para o desenvolvimento motor dos bebês, em um estudo guiado por um procedimento metodológico com uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, progressista de debates de autores que já exploraram o devido tema.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

O presente estudo nos mostrou que a prática de Natação contribui para prevenção e correção de problemas posturais, apresenta melhorias para capacidade cardiorrespiratória e coordenação. Além disso, as ações voltadas para a adaptação ao meio líquido proporciona segurança, traz as primeiras lições de auto salvamento. previne doenças e apresenta evolução no condicionamento físico.

Visto que os bebês vivem 9 meses em vida uterina, a adaptação ao meio aquático obtém mais êxito quando é introduzida desde o início de suas vidas, possibilitando ao bebê executar movimentos reflexos involuntários e estimulando movimentos locomotora, como engatinhar e andar, pois o auxílio do empuxo e da flutuação tornam isso mais fácil.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, pelo auxílio financeiro de apoio à pesquisa por intermédio do PIBIC – Programa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. C. O. **Contribuição da natação no desenvolvimento motor de bebês**. Vitória de Santo Antão – PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2018, Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Educação Física - Bacharelado

BROUCO, G. R. O lúdico e a adaptação ao meio líquido de crianças com medo. **Revista da Educação**, Umuarama - PR, v. 16, n. 2, p. 243-255, jul. 2016

GNOATTO, F. A. L. **Os benefícios da natação para bebês de 6 a 36 meses**. Sorriso - MT: FACEM – Faculdade Centro Mato-grossense, 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Educação Física – Bacharelado

GOMES, R. C. A. **Natação para bebês: motivos para a realização desta prática corporal segundo os pais e/ou responsáveis**. Goiânia - GO: Universidade Federal de Goiás, 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Educação Física – Bacharelado



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas-SP, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012

RAIOL, P. A. F. S; RAIOL, R. A. Aulas de natação para bebês: capacidades motoras e princípios do treinamento. **Educação Física em Revista**, Lisboa-PT, v. 5, n. 3, p.3-8, dez. 2011

SANTOS, B. F. Esporte no contexto escolar: esporte e escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, Vitória de Santo Antão-PE, v. 2, n. 2, p. 4-16. 2018

SILVA, C. G. S. et al. Natação Para Bebês. Jundiaí – SP: Fontoura, 2015

SILVA, L. S. **Os elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês**. João Pessoa - PB: Universidade Federal da Paraíba, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Educação Física – Bacharelado

SILVA, M. L. F. et al. Natação para bebês e sua complexidade: uma revisão bibliográfica. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, Campinas-SP, v. 13, n. 3, p. 1-9. 2021

SOARES, D. V. et al. Iniciação a natação infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Ariquemes – RO, v. 5, n.2, p. 98-114, 2014.